

	FICHA TÉCNICA V-CORT	Dpto: TÉCNICO	Código: FT PF 63
		Rev.: 02	Pág.: 1

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: V-CORT ®

Número da Licença do Produto: 9.036 – 02/02/2005.

Validade do Produto: 2 (dois) anos após a data de fabricação.

Responsável Técnico: Dr. Alan Fioroni Kastein CRF/SP 31.640.

Nome da Empresa: Vansil Indústria Comércio e Representações LTDA.

Endereço: Rua João Augusto Cirelli, 640; CEP: 13.690-000; Descalvado/SP.

Telefone: (19) 3593-9999

E-mail: vansil@vansil.com.br

Site: www.vansil.com.br

2. DADOS GERAIS SOBRE O PRODUTO

a) **Forma Farmacêutica:** Comprimido.

b) **Apresentação:** 1 blister com 20 comprimidos.

c) **Fórmula:**

Cada comprimido contém:

Acetato de Dexametasona	0,5 mg
Excipiente q.s.p.	200 mg

d) **Via de administração:** Oral.

e) **Indicações de uso:**

Como antireumático, anti-inflamatório, antialérgico e analgésico nos casos de dermatoses (Eczemas de Verão, sistêmicas e atópicas), artrites agudas e em situações de estresse em cães e gatos.

f) **Posologia e modo de uso:**

Via oral, diretamente na boca do animal.

Cães: ½ a 3 comprimidos diários, administrados em uma ou em duas vezes.

ELABORADOR: Mayara Victorello	APROVADOR: Livia Bueno Pessoa	PUBLICAÇÃO:
---	---	--------------------

	FICHA TÉCNICA V-CORT	Dpto: TÉCNICO	Código: FT PF 63
		Rev.: 02	Pág.: 2

Gatos: ½ a 1 comprimido diário, administrado em uma ou em duas vezes.

Duração do tratamento: 7 dias consecutivos, ou a critério do Médico Veterinário.

g) Controle da dosagem:

O produto deve ser administrado até que seja alcançada a resposta terapêutica. A partir daí, diminuir gradativamente a dose sob orientação de um Médico Veterinário para que este estabeleça uma dose segura de manutenção. Após 7 dias de tratamento, não sendo notada qualquer resposta terapêutica, o diagnóstico deve ser revisto.

h) Contra-indicações:

Não administrar em animais prenhes, portadores de Nefrite Crônica, Síndrome de Cushing e Tuberculose e infecções virais no estágio virêmico.

i) Precauções:

Animais portadores de insuficiência cardíaca, Diabetes e Osteoporose devem ser monitorados durante o tratamento.

j) Modo de conservação:

O produto deve ser mantido na embalagem original até a completa utilização, entre 15 e 30°C, ao abrigo da luz solar, umidade e calor, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

3. FARMACOCINÉTICA

Após a administração oral, a Dexametasona liga-se primeiramente às globulinas, tendo a meia vida longa (superando 24 horas) e sua metabolização é essencialmente hepática, sendo a seguir excretada pelos rins.

ELABORADOR: Mayara Victorello	APROVADOR: Livia Bueno Pessoa	PUBLICAÇÃO:
---	---	--------------------

	FICHA TÉCNICA V-CORT	Dpto: TÉCNICO	Código: FT PF 63
		Rev.: 02	Pág.: 3

4. FARMACODINÂMICA

A Dexametasona difunde-se através das membranas celulares e forma complexos com os receptores citoplasmáticos específicos. Estes complexos penetram no núcleo da célula, unem-se ao DNA e estimula a transcrição do mRNA e posterior síntese de enzimas, que são as responsáveis por dois tipos de efeitos dos corticosteróides sistêmicos. Estes agentes podem suprimir a transcrição do mRNA em algumas células (por ex.: linfócitos). Como antiinflamatório esteróide, inibe o acúmulo de células inflamatórias, incluindo Macrófagos e Leucócitos na zona de inflamação. Inibe a fagocitose, a liberação de enzimas lisossômicas e a síntese ou liberação de alguns mediadores químicos da inflamação. Como imunossupressor, reduz a concentração de Linfócitos dependentes do Timo, Monócitos e Eosinófilos. Diminui a união das imunoglobulinas aos receptores celulares da superfície e inibe a síntese ou liberação de interleucinas, e reduz a importância da resposta imune primária. Estimula o catabolismo proteico e induz o metabolismo dos aminoácidos. Aumenta a disponibilidade de Glicose. Há indícios de ação vasoconstritora adicional no local inflamado.

ELABORADOR: Mayara Victorello	APROVADOR: Livia Bueno Pessoa	PUBLICAÇÃO:
---	---	--------------------